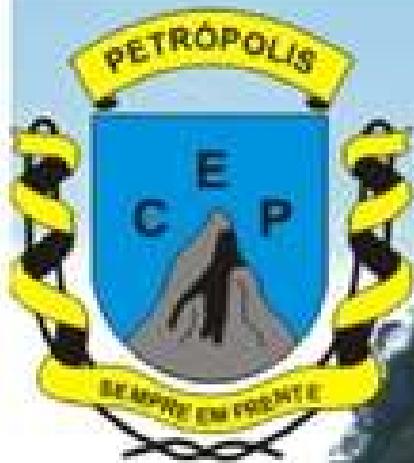


**Maio / junho - Ano 2013**



**E-mail: [cep@cepetropolitano.org](mailto:cep@cepetropolitano.org)**  
**Site: [www.cepetropolitano.org](http://www.cepetropolitano.org)**  
**Telefone: (24) 2231-9557**



FEDERAÇÃO DE ESPORTES DE MONTANHA  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

## **Centro Excursionista Petropolitano**

Fundado em 15 de maio de 1958.

Sede: Rua Irmãos D'Ângelo, nº 39 sobreloja 5.  
Centro - Petrópolis / RJ. CEP: 25685-330.

Funcionamento: segundas, sextas e sábados  
das 19:00h às 21:00h.

De Utilidade Pública - Sede Própria.  
Telefone: (24)2231-9557

Site: [www.cepetropolitano.org](http://www.cepetropolitano.org)  
Email: [cep@cepetropolitano.org](mailto:cep@cepetropolitano.org)

### **Conselho Diretor**

|                           |                     |
|---------------------------|---------------------|
| Presidente                | Renato Walter       |
| Diretor Técnico           | Marco Telles        |
| Diretor Adm. e Financeiro | Pedro V. Hermann    |
| Diretor de Patrimônio     | Julian Kronenberger |
| Diretor de Comunicação    | Frederico Fadini    |

## **Foto da capa**

Orelha Maior – 1439m, Parque Estadual  
do Cunhambebe. Colaborador, Adriano Fiorini.

### **Taxas e Mensalidades**

Trimestre: 45 reais.  
Excursão para não sócios: 30 reais.

### **Mantenha sua mensalidade em dia!**

Segundo a alínea "a" do Art. 16º, Capítulo II Dos Associados, Direitos e Obrigações, é obrigação de todo associado manter o pagamento de suas mensalidades em dia. O sócio que se atrasar no pagamento de suas mensalidades poderá ter suspenso os seus direitos sociais, e, o que se mantiver neste atraso por mais de 3 meses, será passível de "eliminação do quadro social". Portanto, pague suas mensalidades em dia, colaborando para o bom funcionamento do CEP.

## **Aniversariantes**

### **Maio**

Diego Bandeira Borré  
Patrícia Ferreira de Souza Lima  
Susana Ferreira de Souza  
Alessandro Lourenço Leitão  
Hans Muller  
José Geraldo Ferroni  
Mayla Santos Dias  
Hilário dos Santos Pimentel Filho  
Andreia do Nascimento e Silva  
Celeida Zilves Clemente  
Francisco de Assis Andrade  
A Diretoria do CEP  
Sérgio Paulo Thess  
Carlos Alexandre Soares da Silva  
Fabiolla Bezerra Ribeiro  
Julia Grazinoli Loureiro  
Martha Luiza Vilela Hermann  
Raul Thomas Rose Hermann  
Fábio Mauricio de Macedo  
Alessandra Araújo Marques  
Rosalinda Ester Haberfeld  
Mirian S. Cacilhas  
Sérgio Damasceno Soares

### **Junho**

|       |  |       |
|-------|--|-------|
| 01/05 | Guilherme Sausen Welter                    | 05/06 |
| 01/05 | Pedro Henrique Al. de Camargo P. Rodrigues | 06/06 |
| 02/05 | Leonardo Soares da Costa                   | 07/06 |
| 02/05 | Ailton Alves Soares Junior                 | 09/06 |
| 03/05 | Fabiano Ramos Brand                        | 09/06 |
| 06/05 | Milson de Castro                           | 10/06 |
| 07/05 | Mônica Silveira Cacilhas                   | 10/06 |
| 09/05 | Rafael de Oliveira Ramos Carneiro          | 12/06 |
| 10/05 | Eva Pou                                    | 13/06 |
| 12/05 | Francine Magalhães dos Santos              | 15/06 |
| 12/05 | André Silva Ilha                           | 19/06 |
| 15/05 | Aliecha Maria Cruz da Silva                | 27/06 |
| 15/05 | Fabiola Xavier Nunes                       | 24/06 |
| 17/05 | Álvaro Nunes de Oliveira                   | 25/06 |
| 17/05 | Eduardo Cardoso de Melo Guerra             | 25/06 |
| 18/05 | Hugo von Montfort Haas                     | 25/06 |
| 19/05 | Solange Mattos Melegario                   | 25/06 |
| 20/05 | Jaqueline Lopes Coutinho                   | 27/06 |
| 20/05 | Camille Cardoso dos Santos                 | 29/06 |
| 24/05 | Selbi Pedro Benito Ricon                   | 29/06 |
| 30/05 | Josiane Furiati dos Santos                 | 30/06 |

*Este boletim é um informativo bimestral, destinado não somente aos associados do CEP, mas a todo o excursionista brasileiro, sem fins lucrativos, assim como a entidade a qual representa. Os artigos nele contidos refletem a posição dos autores e não necessariamente da instituição. O CEP não se responsabiliza pela má interpretação dos artigos aqui contidos, nem pelo uso ou mau uso deles. O CEP não se responsabiliza por acidentes pessoais ocorridos durante as excursões. Matérias são bem-vindas, preferencialmente em arquivo, a fim de facilitar o trabalho de edição. A reprodução do conteúdo deste boletim pode ser feita, desde que mencionado o nome do Centro Excursionista Petropolitano, o mês e o autor.*

## O CEP no Facebook

O CEP entrou para o Facebook em 1 de dezembro de 2010 e, em menos de um ano, já conta com mais de 5.000 amigos!!! E, para receber novos amigos, foi necessária a criação de uma outra página do CEP na rede social : CEP Petropolitano II.

## Parque Nacional da Serra dos Órgãos / Parnaso

Excursões, abertura de novas trilhas de caminhada ou novas vias de escalada, dentro dos limites do Parque, deverão ser solicitadas à direção, por escrito, conforme determinações, pelo site: [www.icmbio.gov.br/parnaso](http://www.icmbio.gov.br/parnaso)

No site, você pode, também, comprar os seus ingressos antecipadamente! Telefone da portaria do parque: (24) 2236-0475.

## Precisamos da sua ajuda.

Estamos realizando algumas mudanças no layout do nosso boletim. Procuramos, com isso, facilitar a sua visualização. Dê a sua opinião através do e-mail: [fredfadini@hotmail.com](mailto:fredfadini@hotmail.com). Sua ajuda é fundamental.

O Boletim do CEP é uma construção coletiva. Contribua com textos, fotos, croquis, ou qualquer outro material que seja de interesse dos associados.

Qualquer sugestão ou crítica, entre em contato conosco.

Fred Fadini

## Programação

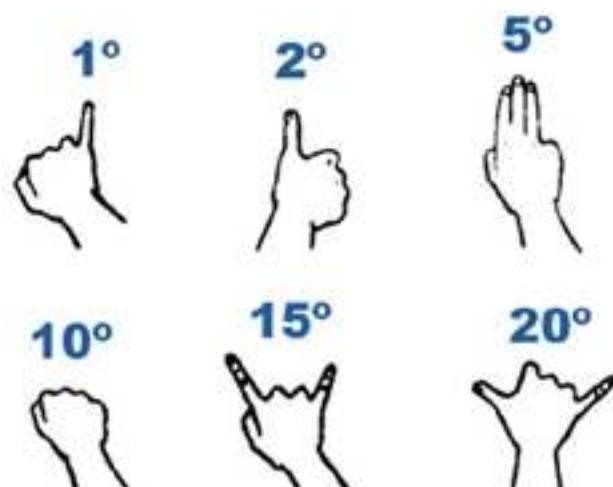
| Maio |                          |                      |                             |
|------|--------------------------|----------------------|-----------------------------|
| Dia  | Excursão                 | Guia                 | Classificação               |
| 4    | Bivague no Alto Ventania | Paulo Victor         | Caminhada leve com pernoite |
| 5    | ATM 2013 Petrópolis      | Diretoria            | informativa                 |
| 11   | Pedra do Congonhas       | Julian Kronenberger  | Caminhada Pesada            |
| 12   | Dias das Mães            | Sua mãe              | Reunião familiar            |
| 18   | Seio de Venus            | Renato Walter        | Caminhada leve superior     |
| 19   | Churrasco do CEP         | Diretoria            | Empeno pesado               |
| 25   | Paredão Excalibur        | Julian Kronenberger  | 3ª grau                     |
| 26   | Escalavrado              | Julian Kronenberguer | Caminhada Pesada            |

| junho |                                      |                     |                         |
|-------|--------------------------------------|---------------------|-------------------------|
| Dia   | Excursão                             | Guia                | Classificação           |
| 1     | Corpus Chirst—Salinas                | Julian Kronenberger | Diversas                |
| 2     | Corpus Chirst—Salinas                | Julian Kronenberger | Diversas                |
| 8     | Pedra do Alcobaça                    | Frederico Fadini    | Caminhada Semi-pesada   |
| 9     | Pedra do Cantagalo                   | Julian Kronenberger | Caminhada Pesada        |
| 15    | Travessia Cobiçado-Ventania          | Jaci Correa         | Caminhada Pesada        |
| 16    | Pico do Eco Parnaso                  | Léo Holderbaum      | Caminhada Pesada        |
| 22    | Pedra do Retiro                      | Paulo Victor        | Caminhada Leve          |
| 23    | Pedra do Carneiro                    | Jaci Correa         | Caminhada Leve Superior |
| 29    | Caminho das Pedras—Serra Velha       | Frederico Fadini    | Caminhada Leve          |
| 30    | Pedal Vale das Videiras - Secretário | Léo Holderbaum      | Pedalada Pesada         |

### Medindo o céu

As distâncias celestes na astronomia observacional e na navegação astronômica são medidas em graus, minutos e segundos. Existe uma série de instrumentos para este fim, como por exemplo os teodolitos e sextantes. No passado eram utilizados o astrolábio e a balestilha.

Porém, existe uma maneira mais fácil para as pessoas que querem apreciar o céu : medir o céu utilizando apenas a mão e os dedos.



Estique seu braço e utilize os valores da imagem acima.

Como exemplo, vamos utilizar o dedo mínimo que vale cerca de 1 grau. Experimente medir o tamanho da Lua no horizonte em um dia da fase cheia. Temos a impressão que ela é "enorme". Horas depois, quando a Lua estiver longe do horizonte (e temos a sensação dela estar "menor"), faça uma nova medição.

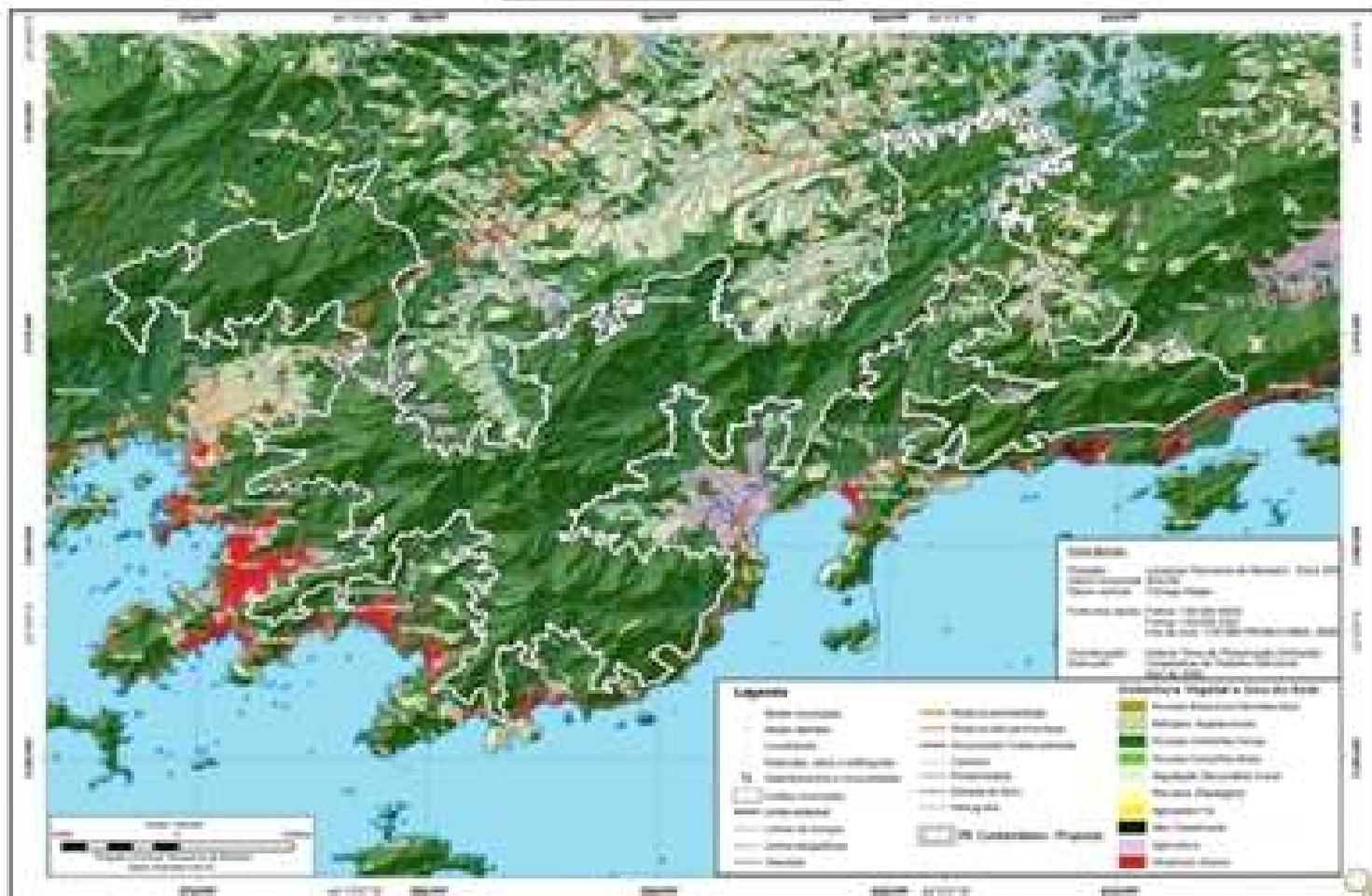
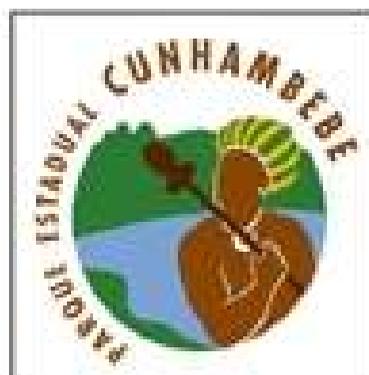
Você verificará que em ambas as situações o tamanho é o mesmo porque você consegue "esconder" a Lua atrás do seu dedo mínimo.

O tamanho da Lua é cerca de 30 segundos (1 grau = 60 segundos).

Realizando algumas medidas, terá noção do tamanho dos astros e a distância entre eles em relação ao horizonte. E quando os jornais noticiarem que tal evento astronômico terá o tamanho de "três Luas Cheias" saberás que o evento será bonito, porém sem tamanho "exagerado", evitando a decepção que a maioria dos leigos sentem ao observar o céu. No mês de maio e junho temos a diminuição da duração dos dias (até o dia 21 de junho) quando temos o menor dia do ano e o início do inverno. As chuvas diminuem e temos temperaturas mais amenas proporcionando bons períodos para a prática de caminhadas e de bivaques.

Os desenhos das mãos apresentadas neste artigo foram obtidas no site <http://www.apolo11.com>





Criado através do Decreto Estadual nº 41.358, de 13 de Junho de 2008, o Parque Estadual Cunhambebe tem área de 38.053 mil hectares, sendo o segundo maior parque estadual, atrás apenas do Parque Estadual dos Três Picos, e abrange parte dos municípios de Mangaratiba, Angra dos Reis, Rio Claro e Itaguaí. A nova unidade protegerá uma região de vegetação nativa, formando um contínuo florestal com o Parque Nacional da Serra da Bocaina e a Terra Indígena de Bracuíty, o que assegura a preservação de espécies animais e vegetais ameaçadas com a fragmentação dos remanescentes da Mata Atlântica. Do total da área prevista do Parque, 95% são compostas por florestas bem conservadas. O Parque também vai preservar importantes fontes de abastecimento de água para a população do sul do estado, como a Bacia da Represa de Ribeirão das Lajes.

Do total da área do parque, 95% é composta por florestas bem conservadas, que reúnem espécies de árvores de grande porte como o angico, cedro, jequitibá rosa e guapuruvu.

Na fauna da região constam exemplares de mono carvoeiro, lontra, queixada, cateto e teiú, além de espécies ameaçadas de extinção, como, por exemplo, a anta, um sapo da espécie *Cyllorampus eleutherodactylus* e um primata da espécie *Callithrix aurita*. Dentro dos seus limites estão várias áreas de interesse turístico, como a antiga Estrada Imperial, no Distrito de São Marcos, em Mangaratiba, que conta com mirantes, edificações e ruínas típicas do período colonial. Outros pontos de interesse são o Pico do Sinfrônio, com 1,5 mil metros, em Angra dos Reis, e o Pico das Três Orelhas (1,4 mil metros), em Mangaratiba. Trilhas, cachoeiras e paredões para escalada contam-se entre as principais atrações para os adeptos de esportes de aventura.

O Parque ainda não conta com sede própria. Para mais informações, os interessados devem procurar o INEA, na Gerência das Unidades de Conservação de Proteção Integral.

A melhor época é o inverno, porque chove menos ficando as caminhadas mais seguras, as trilhas mais secas e céu mais limpo, mas nessa época as cachoeiras ficam com uma vazão menor

Cacique **Cunhambebe** foi um famoso chefe indígena Tupinambá brasileiro que viveu no século XVI. Foi a autoridade máxima entre todos os líderes da Confederação dos Tamoios da região compreendida desde o Rio Juqueriquerê em Caraguatatuba, no Estado de São Paulo, até o Cabo de São Tomé, depois de Cabo Frio, no Estado do Rio de Janeiro, adentrando ainda pelo interior por todo o Vale do Paraíba entre os Estados do Rio e São Paulo.

Foi aliado dos franceses que se estabeleceram na Baía de Guanabara em 1555, no projeto da França Antártica. É citado na obra do religioso francês André Thévet *Les singularitez de la France Antarctique* e na obra do aventureiro alemão Hans Staden *História Verdadeira...*. Notícia-se que o chefe tamoio, em rituais canibais de sua tribo, tenha devorado mais de sessenta portugueses.



*Cunhambebe, como ilustrado por André Thevet, um cosmógrafo francês que acompanhou a expedição de Nicolas Durand de Villegaignon*

O cacique tornou-se temido pelos portugueses, contra os quais obteve várias vitórias e faleceu de "peste" (provavelmente varíola) após a chegada dos colonos franceses de Nicolas Durand de Villegaignon à Baía de Guanabara.

Atualmente, Cunhambebe é lembrado pelo nome do maior distrito do município de Angra dos Reis, onde teria nascido, na localidade de Ariró.

Segundo Capistrano de Abreu, houve não apenas um, mas dois Cunhambebes: pai e filho. O pai teria sido o famoso guerreiro que Hans Staden encontrou na Serra de Ocaraçu (atual conjunto de morros do Cairuçu, ao Sul de Paraty, na região de Trindade). André Thevet também teria conhecido este Cunhambebe.

Alguns anos após a morte deste Cunhambebe, o padre José de Anchieta teria encontrado o Cunhambebe filho em Yperoig (atual cidade de Ubatuba), para as negociações que deram origem ao Armistício de Yperoig - o primeiro tratado de paz no continente americano, colocando fim à chamada Confederação dos Tamoios, que ameaçava São Vicente e a supremacia portuguesa no leste da América do Sul.

Pacificados os indígenas das proximidades de São Vicente, os portugueses atacaram os franceses que estavam instalados na Baía de Guanabara, dizimando as tribos tupinambás que ali residiam. O fato se repetiu no Cabo Frio, tendo sobrevivido os Tupinambás de Ubatuba, que, fugindo para o sertão ou misturando-se aos colonos em Ubatuba, deram origem aos atuais caiçaras, na região do Litoral Norte de São Paulo.

No início do século XVII, não havia mais nenhum Tupinambá na região do Rio de Janeiro, a não ser os convertidos ao catolicismo e os utilizados como serviçais pelos portugueses.

## Principais atrativos turísticos e históricos:

**Setor da Serra do Piloto:** Antigas Pontes da Estrada Imperial; Cachoeira dos Escravos; Cachoeira do Rubião; Cachoeira da Bengala; ruínas do antigo Teatro; Bebedouro da Barreira; Pedra da Lagoa e ruínas da Igreja Matriz de São João Marcos.

**Setor Serra de Muriqui:** Cachoeira Vêu da Noiva; Cachoeira do Itingussú.

**Setor Jacuecanga:** Morro da Boa Vista; Cachoeira do Espelho

**Setor Vale do Sahy:** Pedra da Conquista; Cachoeira Santa Bárbara

**Setor Ribeirão das Lajes:** Sítio Arqueológico das ruínas de São João Marcos; Reservatório.

**Setor Serra das Três Orelhas:** Pico das Três Orelhas; Bico do Papagaio; Pedra Chata; Pão de Açúcar de Mangaratiba; Pedra das Lajes; Cachoeira da Ingaíba

**Setor Serra D'Água:** Travessia Lidice x Angra

**Setor Serra do Pinto – Serra de Jacareí :** Poço do Encantado; Cachoeira do Jacareí

Leia: <http://www.clubedosaventureiros.com/guia-de-trilhas/663-parque-estadual-cunhambebe>.

**Pico do Sinfrônio**, o maior pico de Angra dos Reis, com aproximadamente 1.500 metros de altitude, oferece vias para escalada, trilhas, quedas d'água, além de proporcionar bons passeios de moto ou mountain bike, pelos caminhos que cruzam a região. A trilha mais conhecida é a de Banqueta x Estação de Jussaral, que neste trecho, oferece quedas d'água, piscinas naturais e grande diversidade de fauna e flora.

**Pedra Chata:** é uma bela montanha que se eleva a 1.570 metros de altitude e está situada na serra das Três Orelhas, serra esta que divide duas cidades Fluminenses, a cidade de Rio Claro e a cidade de Mangaratiba. A Pedra Chata possui um formato de meia-lua vista do início da caminhada, mas na crista afinada de acesso ao cume você percebe que ela é achatada na vertical, chegando a ter 3 metros de largura. É uma bela trilha de 4,5Km feita em 2:30h que começa a 9Km do distrito de Rio Claro chamado de Lidice\*, sendo 4Km em asfalto e o restante em terra em condições precárias, paasando pela Cachoeira da Ingaíba. De seu cume temos uma linda vista da restinga de Marambaia, baía da Ilha Grande e Sepetiba. Vemos, também, as Três Orelhas, Pão de Açucar de Mangaratiba e o Bico do Papagaio.

**Bico do Papagaio:** é uma pontuda montanha que se eleva a 1.515 metros de altitude e está situada no meio de um bonito vale cercado de inúmeras montanhas. Seu nome é obviamente em alusão ao seu cume rochoso que realmente possui um formato de um bico pontudo. Seu acesso se dá por uma trilha considerada leve-superior com duração aproximada de 2h que inicia na mesma trilha da Pedra Chata.

**Três Orelhas:** (Média – 1419 e Maior - 1439m) foi conquistado por Almy Ulisséa (CEC) em 1951, sendo repetido em 1997 por um grupo do CEB guiado por Francesco Berardi e em 2012/2013 guiado por Thiago Haussig (Unicerj) e Adriano Fiorini (CEP). Trilha de 10Km, de difícil acesso, em que exige muito do montanhista. De seu cume vemos Manguaratiba, Pico do Sinfrônio, Pico do Papagaio na Ilha Grande, Frade de Angra, Pedra Chata, entre outras. Se o tempo tiver bem limpo podemos ver alguns maciços da cidade do rio de Janeiro como o maciço do Mendanha, o da Pedra Branca e também o da Tijuca com destaque para a Pedra da Gávea que pela distância parece que nasce dentro do mar. Isso ainda não é tudo, por incrível que parece ainda podemos ver algumas das montanhas da Região Serrana Fluminense com destaque para a Maria Comprida em Petrópolis.

**Pão de Açucar de Manguaratiba:** em breve pretendo descrever.

**Travessia Angra x Lidice\*:** é uma memorável e longa travessia, toda feita em cima de antigos trilhos, de quase 45 quilômetros ligando o recortado litoral de Angra dos Reis com o bucólico vilarejo de Lidice\* no alto da serra. Nesse lindo caminho seremos desafiados a transpor mais de uma dezena de estreitos túneis cuidadosamente esculpidos na rocha, e também a cruzar por muitas pontes, algumas bem altas e feitas apenas por dormentes, onde em cada passo é preciso prender a respiração, e também por majestosas pontes sustentadas por grandes pilares em formato de arco e tudo isso emoldurado por um luxuriante verde da densa mata.

**Pedra das Lajes:** em breve pretendo descrever.

**Pedra do Bispo:** Trilha larga e por campo de 5,1Km em 2:30h com 1280m de altitude, na Cidade de Rio Claro.

**Pedra do Cruzeiro:** Mesma trilha larga e por campo de 5,1Km em 2:30h com 1278m de altitude, mas no colo da Pedra do Bispo seguir à direita.

\* Foi em 1944, que esse distrito recebeu o nome atual, Lidice, em homenagem a uma cidade homônima localizada na antiga Tchecoslováquia que durante a Segunda Guerra Mundial foi vítima de um massacre de toda sua população pelos nazistas.

### Como chegar

**Ônibus:** O ideal é pegar um ônibus até a cidade de Barra Mansa e de lá pegar um outro ônibus da viação Coltur até Lidice (Linha P551, Barra Mansa x Lidice), normalmente essa viagem dura 1h30min. Viação Coltur: (24) 3323-4151 / (24) 3323-8640 / (24) 3323-1480

**Carro:** Partindo da ponte de Araras (BR-040) em Petrópolis são 169Km até o início das caminhadas. Seguir por 4:15h numa estrada sinuosa, onde a velocidade fica em torno de 70Km/h, mas muito bonita (Araras, Vale das Videiras, Paty do Aferes, Miguel Pereira, Sacra Família, Eng. Paulo de Frontin, Mendes, Morsing, Pirai, Passa Três, Rio Claro e Lidice).

Outra opção, é ir pela BR-116 (Via Dutra) até o município de Pirai até o acesso a RJ-139 ou pela RJ-145, e seguir até Passa Três. De Passa Três, siga pela RJ-155 (Rodovia Saturnino Braga) até chegar a Lidice passando por Rio Claro.



*Três Orelhas*  
*Foto: Adriano Fiorini*

*Pedra Chata*  
*Foto: Adriano Fiorini*



*Pão de Açúcar*  
*Foto: Adriano Fiorini*

MOSTAFA SALAMEH é o primeiro jordânico e primeiro árabe a escalar o Mt. Everest e todos os outros seis picos mais altos do mundo.

Isso pode surpreender, se levamos em conta que seu país natal, a Jordânia (um dos poucos países árabes que não foi abençoado com a fartura do petróleo que enriquece os demais) praticamente não tem montanhas. Porém tem tesouros arqueológicos muito importantes, como Petra, Jerash e os castelos do Deserto. Além disso, para todos os povos monoteístas tem grande significado histórico: caminha-se em terras por onde caminhou Moisés, por onde pregou Jesus (lembra-se dos batismos no Rio Jordão?)

No Natal, assistimos missa no alto do Monte Nebo – é o ponto de onde Moisés avistou a Terra Prometida. Daí se avistam todas as cidades bíblicas: Jerusalém, Belém, Jericó...



MOSTAFA SALAMEH era um rapaz pobre, cujo pai não lhe podia pagar sua estudos superiores. Mas ele tinha um sonho: desejava se formar em Hotelaria. Para alcançar seu objetivo, começou a trabalhar como garçom em Amã e economizou o suficiente para ir para a Grã-Bretanha, onde começou lavando pratos e picando legumes em restaurante. Depois também se tornou garçom e custeou seus estudos, muito antes de pensar em ser montanhista. Lutou muito para se graduar e depois concluir um mestrado em hotelaria.

Um dia sonhou que escalava o Monte Everest – não tinha o menor conhecimento de escaladas ou vida em alta montanha, nem do equipamento necessário para isso. Foi um novo aprendizado, a realização de um outro sonho! Não só escalou o Monte Everest, mas antes dele o pico mais alto de cada continente. Seus próximos projetos individuais são as travessias dos Polos Sul e Norte. Pretende

cruzar a Antártida a pé, puxando um trenó com o equipamento de que precisa, a partir de dezembro de 2014 (verão do hemisfério sul). No ano seguinte, enfrentará o Polo Norte, onde pretende se fazer acompanhar por cães da raça Husky. Após conquistar os picos mais altos do mundo, está fazendo um Master of Sciences em Outdoor Education, para passar sua mensagem aos jovens.

Na sexta-feira passada, partiu do Mar Morto, o ponto mais baixo da Terra (375m abaixo do nível do mar), rumo ao Monte Everest, o ponto mais alto da Terra (8.848m acima do nível do mar), liderando um grupo de trinta pessoas que pretende caminhar (trekking) do ponto mais baixo ao mais alto do nosso planeta, para angariar fundos em prol do combate ao câncer.

Seja na realização de seus estudos, seja na posterior conquista dos picos mais altos do mundo, MOSTAFA SALAMEH sempre demonstrou excepcional força de vontade na realização de seus sonhos. Tive a ocasião de assistir uma palestra dele na escola de meus filhos aqui em Amã e fiquei impressionada com a mensagem positiva que ele passa aos jovens, ao mesmo tempo que mostra claramente as dificuldades de tal empreitada. Um exemplo a ser seguido!

O lema do CEP – “SEMPRE EM FRENTE” – poderia ser o lema de MOSTAFA SALAMEH...

## Churrasco em Comemoração aos 55 anos do Centro Excursionista Petropolitano

O ano tá correndo....

Vamos comemorar os 55 anos do CEP! A comemoração terá o tradicional Churrasco . Esperamos todos no dia **19 de maio**, no mesmo local do ano passado.

**Estrada de Fagundes, 1500 - sítio do Sávio**

**Os ingresso já estão a venda no CEP.**

O preço do convite será o mesmo do ano passado: R\$ 35,00 o convite individual. Casal R\$ 60,00 . Criança de 5-12 anos R\$ 25,00 . Criança até 4 anos não paga.

Pedimos para comprar seu convite/ingresso o quanto antes para melhor organização do evento.



Foto: Sítio do Sávio.

## No Próximo Boletim...

Tudo sobre a ATM 2013. Matérias técnicas. Travessia da Serra Negra e muito mais... Até lá...

## Acesso às Montanhas

Nas últimas semanas temos verificado um grande número de e-mails tratando do mesmo assunto: a dificuldades para acessarmos certas montanhas. Na região de Araras encontramos os casos mais graves. O Palmares, mais uma vez, é um dos principais problemas. Já estive naquele caminho e, por sorte, nunca tive o acesso vetado. Mas a regra é o contrário. A Pedra da Índia é outro problema. Vários montanhistas foram impedidos de fazer a caminhada. Na Travessia Araras-secretário a ameaça é recorrente. Temos informações de que o sítio onde fica o acesso à Maria Comprida teria sido vendido. O CEP está atento à este problema. Na próxima edição traremos mais informações.